

Maquiagem do PAC mostra a verdadeira face da gestão Dilma



O governo federal e a ministra Dilma Rousseff criaram um verdadeiro mundo faz de contas em que o papel de bobo da corte é incorporado por todos os brasileiros. Isso pelo menos é o que revela o contraponto feito pela imprensa aos números divulgados pelo governo referentes ao PAC. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, três de cada quatro ações destacadas no primeiro balanço do programa não foram cumpridas no prazo original. Dilma, por sua vez, afirmou, no começo de fevereiro, que 40% das ações previstas tinham sido cumpridas até então. No entanto, ao cruzar o último balanço com o primeiro realizado em 2007, constata-se que 75% dessas obras (57) sofreram atraso. Desse total, 11 deverão ser concluídas pelo próximo governo.

“É preciso que a gente mostre à população que não há gestão séria, o que há, na verdade, é só propaganda. O governo inaugura tudo, até edital de obra. Na verdade a população precisa ter infraestrutura”, bradou Solange Amaral (Democratas-RJ). “Não é novidade para o Democratas. Inclusive a própria Caravana da Transparência, realizada no ano passado, denunciou amplamente essa maquiagem. Hoje, com essa constatação de alteração nos prazos e no tipo de obras e - mesmo exclusão de obras que apareciam nos primeiros balanços - deixa caracterizado que o que a Dilma faz é uma grande mentira”, destacou Guilherme Campos (Democratas-SP).

A Caravana da Transparência foi lançada pelo Democratas em março de 2009 para fiscalizar as obras do PAC. Pernambuco foi o primeiro destino da bancada que constatou, na ocasião, que dos 77

projetos com dotações orçamentárias previstas para a região, 49 não tiveram qualquer recurso destinado. Além de Pernambuco, a Caravana também mostrou o desmazelo do governo nos Estados de Santa Catarina e Sergipe. Neste ano, os parlamentares pretendem retomar o projeto para, mais uma vez, desmascarar o discurso do governo.

Elogios

Apesar dos atrasos das obras estruturantes - que são percebidos no cotidiano de milhares de brasileiros -, o presidente Lula elogiou a atuação da pré-candidata à presidência no congresso do PT.

“Existe um acúmulo de atraso e essa maquiagem visa mostrar à população que a gerente, a mãe do PAC, está tendo um bom desempenho gerencial quando na verdade o que vemos é a falta de capacidade de gestão desse governo e da ministra Dilma”, ressaltou Eduardo Sciarra (Democratas-PR).

Já o deputado Ronaldo Caiado (GO) lembra que, além da maquiagem, o governo faz publicidade de empreendimentos que na maioria dos casos é bancada por outros setores.

“O governo apresenta um plano de construções de obras que gira em torno de R\$ 646 bilhões, mas - na verdade - do orçamento do governo são apenas R\$84,6 bilhões. O resto é da iniciativa privada e estatais. Vamos mostrar na reedição da Caravana da Transparência o quanto essas obras não passaram de pedras fundamentais”, bradou o parlamentar.

Outro exemplo, segundo a reportagem, do mal andamento do programa é a reprogramação da entrega das linhas de transmissão de energia que deverá passar pelo AM, PA e AP. No primeiro balanço de Dilma, estava previsto que toda a rede estaria estabelecida até dezembro deste ano, no entanto, o projeto teve o prazo adiado para os próximos três anos, devendo ser concluído no meio do próximo governo.

Além dos atrasos, as obras do PAC também são marcadas por irregularidades. Técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) apontaram problemas graves em cinco novas obras, sendo que quatro delas estão inseridas no programa do governo. Entre essas, está o projeto habitacional Vila da Barca (PA) e o aeroporto de Goiânia (GO). De acordo com os técnicos, os empreendimentos devem ter as atividades paralisadas e os pagamentos suspensos.



Lira Maia defende criação do Estado de Tapajós

O democrata Lira Maia (PA) subiu à tribuna para falar sobre a necessidade da aprovação do plebiscito para a criação do Estado de Tapajós. O parlamentar acompanha nesta semana dezenas de lideranças do oeste paraense favoráveis à criação de um novo estado brasileiro. “Estamos conversando com os principais representantes da Casa, pedindo apoio para a aceleração do processo de aprovação que se arrasta por mais de 20 anos”, disse. O deputado já conseguiu um abaixo-assinado com 500 mil assinaturas. “Não somos separatistas, somos desenvolvimentistas, porque não queremos separar por pura e simples vontade de separar. Estamos, de fato, criando um projeto de desenvolvimento, encurtando as distâncias, as áreas e, com certeza, promovendo melhor desenvolvimento sustentável para a Amazônia e para o Pará”, concluiu.

Bonow critica descaso do governo com usuários de drogas

O deputado e médico Germano Bonow (Democratas-RS) criticou a falta de leitos e o descaso da saúde pública com as pessoas que são usuárias de drogas no país. “O drogado precisa de atendimento médico, seja em ambulatório, seja em CAPS. Em meu estado, há uns meses atrás, um drogado que esteve internado por muito tempo subiu numa dessas antenas de telefonia e pediu para ser internado, e nós não tínhamos vaga para oferecer a ele: nossos hospitais para esses casos estavam lotados, e estamos impedidos, pela legislação vigente, de abrir novos leitos psiquiátricos”, criticou o parlamentar. Segundo Bonow, nos últimos 20 anos foram fechados mais de 80 mil leitos psiquiátricos no Brasil. “Além disso, não contamos com os serviços alternativos dos CAPS, do Programa de Volta para Casa ou das Residências Terapêuticas para acolher e internar dependentes de drogas. Urge uma revisão deste quadro”, bradou.

Alceni endurece discurso em favor do ensino integral

Com um discurso firme e propositivo, o democrata Alceni Guerra (PR) defendeu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 134/07 que institui o regime escolar de oito horas diárias e prevê punição para agentes públicos que deixarem crianças fora da escola. O democrata endureceu o discurso na defesa do que considera uma das melhores formas de desenvolver o país: a educação integral. Além da punição para quem deixar as crianças fora da escola, o texto defende a perda de cargo das autoridades responsáveis pela administração e funcionamento dos ensinos onde ocorrerem esses casos. O paranaense justifica. “Diretores que dificultam o acesso das crianças à escola não possuem credenciamento para gerenciar cargos no sistema educacional. Esse rigor é necessário e será cobrado”, concluiu.

Expediente:

Líder: Paulo Bornhausen (SC)

Assessoria de Comunicação: Deysi Cioccarì, Eduardo Balduino, Erich Decat e Roberto Tenório

Telefones: (61)3215-9272/ 59261

E-mail: imprensa.dem@camara.gov.br

End.: Câmara dos Deputados, Ed. Principal, 1º piso, Sala 16, CEP: 70160-900

NOTAS

Dem

Do twitter:

@depfelipemaia: A semana da Câmara estará voltada para discussão e votação da capitalização da Petrobras-Pré-Sal. O relator é o conterrâneo Dep. João Maia.

@jcaleluia: O nosso presidente metalúrgico, ir a Cuba para comemorar a morte de um dissidente do regime de Fidel Castro?

@deputadocaiado: Investir em TI é promover a inclusão. Por exemplo, receptores de TV digital serão elaborados a preços mais baratos.

@solangemamaral: PAC? Sigla vazia, sem nada. 75% das obras atrasadas e 11% para depois de 2011 Francamente Dilma? É assim que gerencia?

@walterishoshi: O colégio de líderes acabou de decidir que os projetos a serem votados hoje serão o PL 471/09, PEC 300/09 e continuação do Pré-Sal.

@onyxlorenzoni: A Câmara vai votar e aprovar emenda ao pré-sal garantindo 5% para os aposentados. Será uma vitória da luta do Dem em favor dos aposentados.